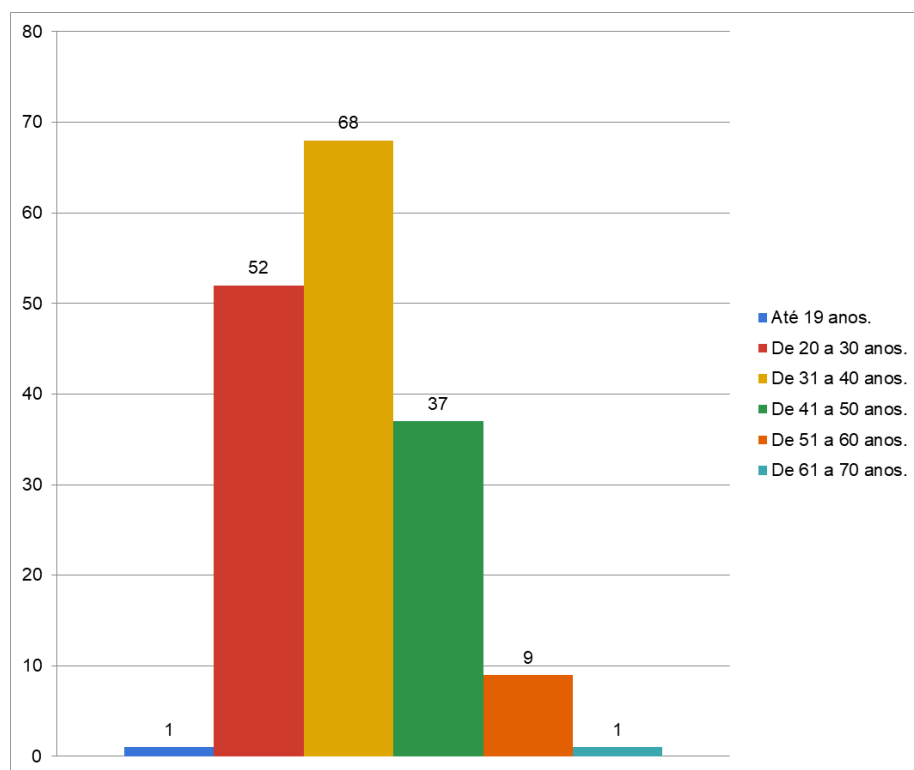


CENTRO UNIVERSITÁRIO ALFREDO NASSER

**Resultados do questionário para ex-alunos (egressos)
do Centro Universitário Alfredo Nasser - 2024/1**

Questionário Para Ex-Alunos Do Centro Universitário Alfredo Nasser - 2024/1

Gráfico 1- Qual é sua faixa etária?



UNIFAN-CPA/2024

A análise dos dados fornecidos sobre a faixa etária dos entrevistados revela um perfil bastante concentrado em certos grupos de idade, com uma distribuição clara entre os diferentes intervalos. Observa-se que o grupo mais jovem, com até 19 anos, é representado por apenas 1 indivíduo, o que corresponde a uma porcentagem ínfima de 0,6% do total. Isso sugere que a participação de pessoas muito jovens foi praticamente inexistente na amostra, o que pode estar relacionado tanto à natureza da pesquisa quanto à disponibilidade dessa faixa etária para participar.

Por outro lado, o grupo de entrevistados de 20 a 30 anos conta com 52 pessoas, o que representa 31% do total. Esse número já é expressivo, mostrando que uma parte considerável dos entrevistados está nessa faixa etária, o que pode indicar uma maior predisposição desse grupo para responder à pesquisa, possivelmente por questões relacionadas à fase da vida em que estão, com maior acesso a certos meios de comunicação ou maior interesse em determinadas temáticas.

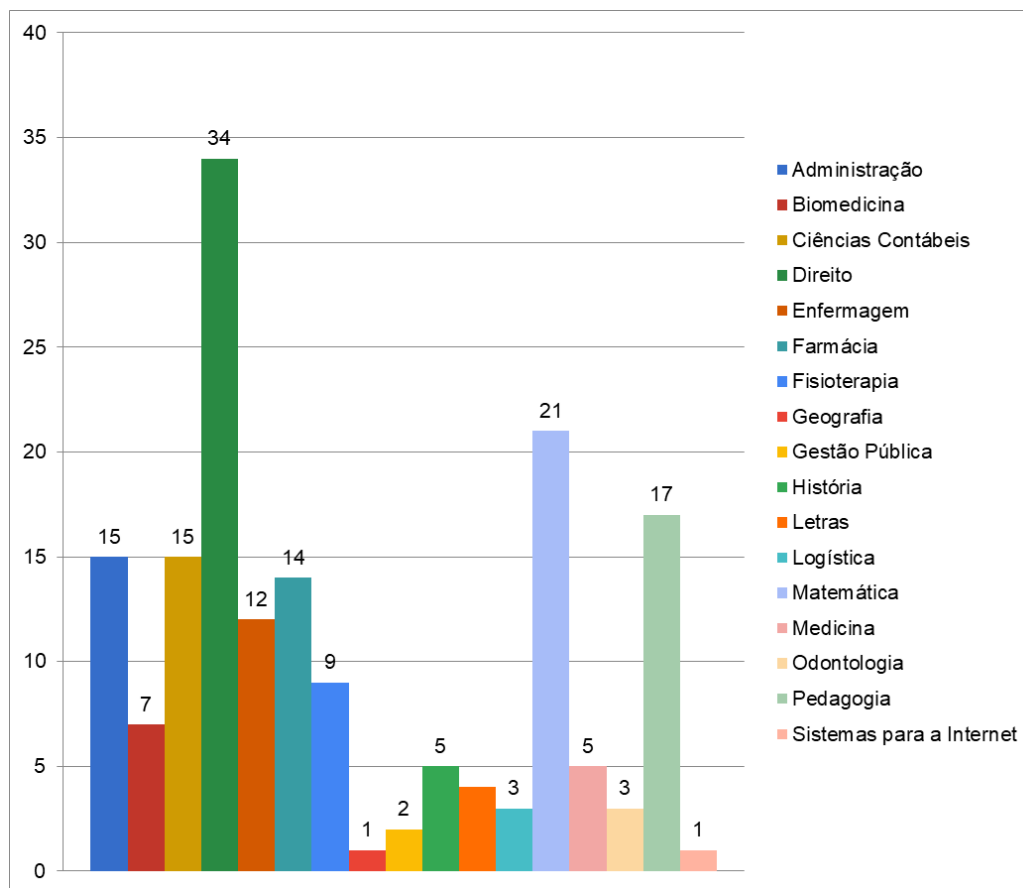
No entanto, a maior concentração de entrevistados encontra-se na faixa etária de 31 a 40 anos, com 68 pessoas, o que corresponde a 40,5% do total. Isso faz deste grupo o mais representativo dentro da amostra, demonstrando que quase metade dos participantes está nessa faixa etária. Esse dado é particularmente relevante, pois indica que, entre os adultos jovens e de meia-idade, há uma participação massiva. A relevância dessa faixa etária no contexto da análise sugere que esse grupo pode estar mais envolvido ou impactado pelo tema investigado, sendo necessário dar atenção especial às suas preferências e necessidades.

A faixa etária de 41 a 50 anos também apresenta uma participação significativa, com 37 indivíduos, o que equivale a 22% da amostra. Embora não seja o grupo majoritário, esse segmento também tem um peso importante na análise, representando uma parcela relevante da população adulta que pode ter um perfil mais estável em termos econômicos e sociais. Em contrapartida, observa-se uma queda acentuada nos grupos mais velhos. Na faixa de 51 a 60 anos, apenas 9 pessoas foram entrevistadas, representando 5,4% da amostra. Essa redução pode indicar que pessoas com mais de 50 anos tiveram menos disponibilidade ou interesse em participar da pesquisa, ou ainda que esse público não foi amplamente alcançado pelos métodos de coleta de dados.

O grupo de 61 a 70 anos é representado por apenas 1 indivíduo, o que equivale a 0,6% do total. A baixa participação desse grupo etário reforça a tendência de que pessoas mais velhas foram sub-representadas na amostra, seja por questões de acessibilidade ou interesse. O total de 168 entrevistados permite observar uma clara concentração entre as faixas etárias de 20 a 50 anos, que juntas representam 93,5% do total de entrevistados. Isso sugere que qualquer análise ou tomada de decisão baseada nesses dados deve considerar, em primeiro lugar, as preferências e características desses grupos etários, que estão em sua fase adulta e provavelmente em atividades econômicas ou sociais mais intensas.

Os dados indicam uma participação predominantemente de adultos jovens e de meia-idade, com um pico de concentração na faixa de 31 a 40 anos, seguido pela faixa de 20 a 30 anos. Grupos mais jovens ou mais velhos estão sub-representados, com menos de 1% de participação cada, o que pode influenciar as conclusões que podem ser tiradas a partir dessa amostra.

Gráfico 2- Que curso de graduação você fez na Unifan?



UNIFAN-CPA/2024

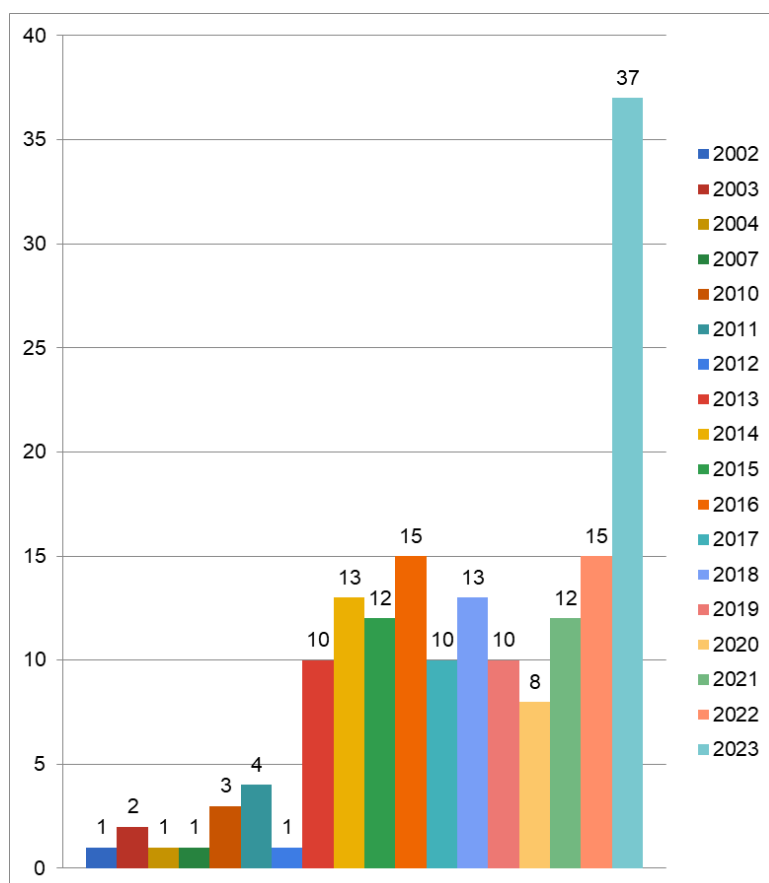
Ao analisar os dados fornecidos sobre a distribuição de alunos em diferentes cursos, podemos observar algumas tendências interessantes. O curso de Direito é o mais popular, com 34 alunos, representando aproximadamente 22,4% do total. Em seguida, temos Pedagogia com 17 alunos (11,2%) e Matemática com 21 alunos (13,8%).

Os cursos de Administração e Ciências Contábeis têm ambos 15 alunos, cada um representando 9,9% do total. Farmácia também é um curso bastante procurado, com 14 alunos (9,2%). Enfermagem e Fisioterapia têm 12 e 9 alunos, respectivamente, correspondendo a 7,9% e 5,9%.

Os cursos com menor número de alunos incluem Geografia e Sistemas para a Internet, cada um com apenas 1 aluno (0,7%). Gestão Pública tem 2 alunos (1,3%), enquanto História, Letras, Logística e Odontologia têm entre 3 e 5 alunos, representando entre 2% e 3,3% do total.

A distribuição dos alunos pode indicar áreas de maior interesse ou demanda no mercado de trabalho. Cursos como Direito, Pedagogia e Matemática, que têm um número significativo de alunos, podem estar alinhados com as necessidades atuais do mercado. Por outro lado, cursos com menos alunos, como Geografia e Sistemas para a Internet, podem representar nichos específicos ou áreas com menor demanda.

Gráfico 3 - Contagem de Que curso de graduação você fez na Unifan?



UNIFAN-CPA/2024

A análise dos dados apresentados revela uma variação significativa no número de ocorrências ao longo dos anos, com um total geral de 168 casos registrados. É

importante destacar que a pesquisa não abrangeu o total de estudantes, o que implica que os valores apresentados refletem apenas uma amostra específica.

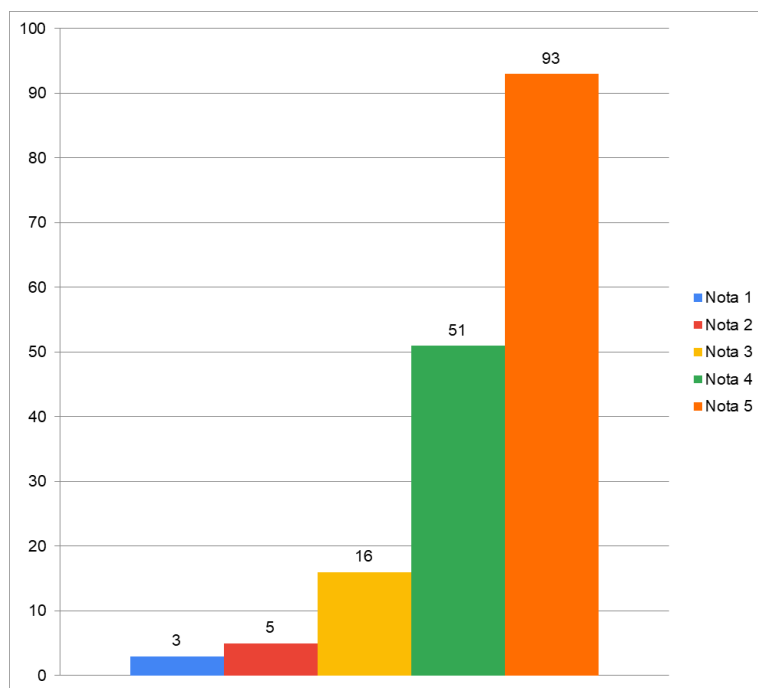
Observando os dados ano a ano, nota-se que os valores iniciais, de 2002 a 2012, são relativamente baixos, variando entre 1 e 4 ocorrências por ano. A partir de 2013, há um aumento notável, com picos em 2014 (13 ocorrências), 2015 (12 ocorrências), 2016 (15 ocorrências) e 2017 (10 ocorrências). Esse aumento pode indicar uma tendência crescente ou uma maior conscientização e registro dos casos.

Os anos de 2018 a 2022 mantêm uma média elevada, com valores variando entre 8 e 15 ocorrências anuais. O ano de 2023 destaca-se significativamente com 37 ocorrências, representando um aumento abrupto em relação aos anos anteriores. Este aumento pode ser atribuído a diversos fatores, como mudanças nas políticas de registro, maior conscientização ou um aumento real nas ocorrências.

Para uma análise mais detalhada, é útil calcular os percentuais de cada ano em relação ao total geral. Por exemplo, o ano de 2023, com 37 ocorrências, representa aproximadamente 22% do total geral ($37/168 * 100$). Da mesma forma, os anos com menor número de ocorrências, como 2002, 2004 e 2007, cada um com 1 ocorrência, representam cerca de 0,6% do total geral ($1/168 * 100$).

A média anual de ocorrências pode ser calculada dividindo-se o total geral pelo número de anos considerados, resultando em uma média de aproximadamente 9,33 ocorrências por ano ($168/18$). No entanto, a variabilidade dos dados é alta, como evidenciado pelos picos e vales ao longo dos anos.

Gráfico 4 - Qual é o seu grau de satisfação com o curso concluído na Unifan?



UNIFAN-CPA/2024

A análise dos dados de satisfação dos alunos que concluíram o curso na Unifan revela uma distribuição interessante das avaliações. Com um total de 168 respostas, os dados mostram uma predominância de avaliações positivas.

Os alunos que deram a nota máxima de satisfação, 5, representam a maioria, com 93 respostas, o que equivale a aproximadamente 55,4% do total ($93/168 * 100$). Isso indica que mais da metade dos alunos estão extremamente satisfeitos com o curso concluído.

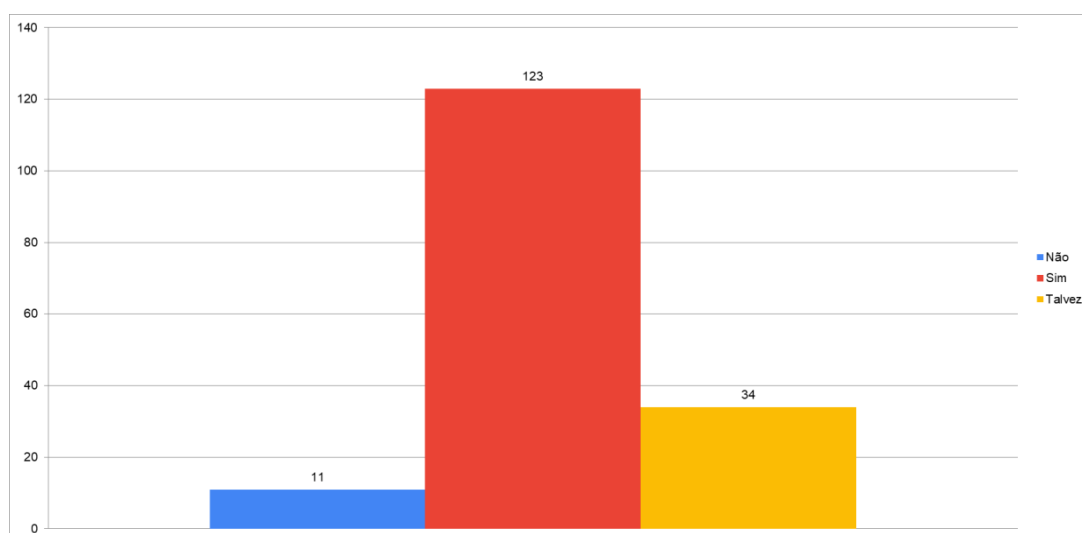
A segunda maior categoria é a nota 4, com 51 respostas, representando cerca de 30,4% do total ($51/168 * 100$). Juntas, as notas 4 e 5 somam 144 respostas, ou seja, 85,8% do total, indicando um alto nível de satisfação geral entre os alunos.

As notas intermediárias, 3 e 2, têm 16 e 5 respostas, respectivamente. A nota 3 representa aproximadamente 9,5% do total ($16/168 * 100$), enquanto a nota 2 representa cerca de 3% ($5/168 * 100$). Esses números sugerem que uma pequena parcela dos alunos teve uma experiência mediana ou ligeiramente insatisfatória.

Por fim, a nota mais baixa, 1, foi dada por 3 alunos, representando cerca de 1,8% do total ($3/168 * 100$). Isso indica que uma minoria muito pequena dos alunos está insatisfeita com o curso.

Em resumo, a pesquisa de satisfação dos alunos da Unifan mostra que a grande maioria está muito satisfeita com o curso concluído, com mais de 85% das avaliações sendo 4 ou 5. No entanto, é importante considerar que a pesquisa não abrangeu o total de estudantes, refletindo apenas uma amostra específica.

Gráfico 5 - Você acredita que seu curso lhe proporcionou uma formação adequada para atuar no mercado de trabalho e/ou prosseguir seus estudos?



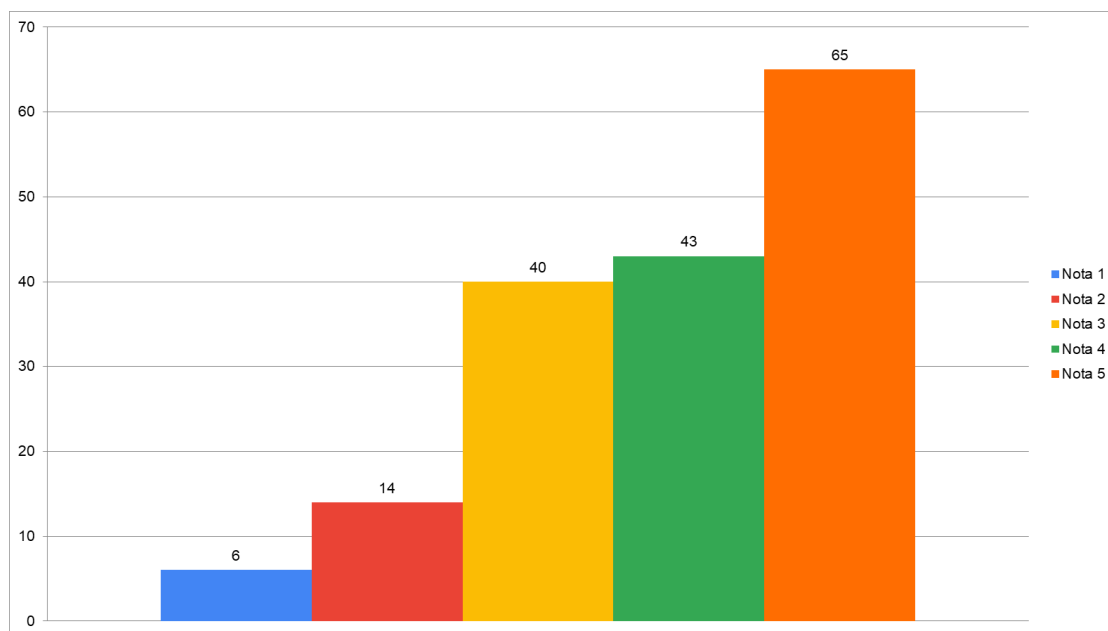
UNIFAN-CPA/2024

A análise dos dados sobre a percepção dos alunos em relação à adequação do curso para o mercado de trabalho ou para a continuidade dos estudos revela uma tendência positiva. Com um total de 168 respostas, a maioria dos alunos, 123, acredita que o curso proporcionou uma formação adequada, representando aproximadamente 73,2% do total ($123/168 * 100$). Este alto percentual indica que a maioria dos alunos se sente bem preparada para enfrentar os desafios profissionais ou acadêmicos após a conclusão do curso.

Por outro lado, 34 alunos, ou cerca de 20% ($34/168 * 100$), responderam “Talvez”, sugerindo que, embora tenham encontrado valor no curso, ainda possuem algumas dúvidas ou considerações sobre sua preparação completa para o mercado de trabalho ou estudos futuros. Este grupo pode beneficiar-se de suporte adicional, como orientação profissional ou oportunidades de desenvolvimento contínuo.

A menor parcela, 11 alunos, equivalente a aproximadamente 6,5% do total ($11/168 * 100$), respondeu “Não”, indicando que não se sentiram adequadamente preparados pelo curso. Este feedback é crucial para a instituição, pois aponta áreas que podem necessitar.

Gráfico 6 - Qual é o seu grau de satisfação em relação a oportunidades profissionais significativas por ter feito uma graduação na Unifan?



A análise dos dados de satisfação dos alunos que concluíram o curso na Unifan revela uma distribuição interessante das avaliações. Com um total de 168 respostas, os dados mostram uma predominância de avaliações positivas.

Os alunos que deram a nota máxima de satisfação, 5, representam a maioria, com 65 respostas, o que equivale a aproximadamente 38,7% do total ($65/168 * 100$). Isso indica que uma parcela significativa dos alunos está extremamente satisfeita com o curso concluído.

A segunda maior categoria é a nota 4, com 43 respostas, representando cerca de 25,6% do total ($43/168 * 100$). Juntas, as notas 4 e 5 somam 108 respostas, ou seja, 64,3% do total, indicando um alto nível de satisfação geral entre os alunos.

As notas intermediárias, 3 e 2, têm 40 e 14 respostas, respectivamente. A nota 3 representa aproximadamente 23,8% do total ($40/168 * 100$), enquanto a nota 2 representa cerca de 8,3% ($14/168 * 100$). Esses números sugerem que uma parcela considerável dos alunos teve uma experiência mediana ou ligeiramente insatisfatória.

Por fim, a nota mais baixa, 1, foi dada por 6 alunos, representando cerca de 3,6% do total ($6/168 * 100$). Isso indica que uma minoria dos alunos está insatisfeita com o curso.

Tabela 1 - O que motivou você a escolher a área de sua formação?

Exigência do local de trabalho	2
Exigência do local de trabalho, Possibilidade de aumentar minha renda, Oportunidade profissional.	1
Exigência do local de trabalho, Possibilidade de aumentar minha renda, Satisfação pessoal.	1
Expectativa familiar	4
Expectativa familiar, Exigência do local de trabalho, Necessidade de obter um emprego, Possibilidade de aumentar minha renda, Oportunidade profissional, Satisfação pessoal.	2
Expectativa familiar, Exigência do local de trabalho, Necessidade de obter um emprego, Possibilidade de aumentar minha renda, Oportunidade profissional, Satisfação pessoal, Outro.	1
Expectativa familiar, Exigência do local de trabalho, Possibilidade de aumentar minha renda, Oportunidade profissional, Satisfação pessoal.	1
Expectativa familiar, Exigência do local de trabalho, Satisfação pessoal.	1



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Expectativa familiar, Necessidade de obter um emprego.	1
Expectativa familiar, Necessidade de obter um emprego, Oportunidade profissional.	2
Expectativa familiar, Necessidade de obter um emprego, Possibilidade de aumentar minha renda, Oportunidade profissional.	1
Expectativa familiar, Necessidade de obter um emprego, Possibilidade de aumentar minha renda, Oportunidade profissional, Satisfação pessoal.	2
Expectativa familiar, Necessidade de obter um emprego, Possibilidade de aumentar minha renda, Satisfação pessoal.	1
Expectativa familiar, Necessidade de obter um emprego, Satisfação pessoal.	1
Expectativa familiar, Oportunidade profissional, Satisfação pessoal.	1
Expectativa familiar, Possibilidade de aumentar minha renda, Oportunidade profissional, Satisfação pessoal.	2
Expectativa familiar, Satisfação pessoal.	1
Necessidade de obter um emprego	11
Necessidade de obter um emprego, Oportunidade profissional.	3
Necessidade de obter um emprego, Oportunidade profissional, Satisfação pessoal.	1
Necessidade de obter um emprego, Oportunidade profissional, Satisfação pessoal, Outro.	1
Necessidade de obter um emprego, Possibilidade de aumentar minha renda.	1
Necessidade de obter um emprego, Possibilidade de aumentar minha renda, Oportunidade profissional.	4
Necessidade de obter um emprego, Possibilidade de aumentar minha renda, Oportunidade profissional, Satisfação pessoal.	2
Necessidade de obter um emprego, Possibilidade de aumentar minha renda, Satisfação pessoal.	2
Oportunidade profissional	36
Oportunidade profissional, Satisfação pessoal.	4
Outro	13
Possibilidade de aumentar minha renda	11
Possibilidade de aumentar minha renda, Oportunidade profissional.	4
Possibilidade de aumentar minha renda, Oportunidade profissional, Satisfação pessoal.	2
Possibilidade de aumentar minha renda, Oportunidade profissional, Satisfação pessoal, Outro.	1
Possibilidade de aumentar minha renda, Satisfação pessoal, Outro.	1
Satisfação pessoal	46

UNIFAN-CPA/2024

Para realizar uma análise detalhada dos dados apresentados, é importante considerar cada categoria e a frequência com que cada uma aparece. Os dados fornecidos parecem refletir as motivações ou exigências relacionadas ao local de trabalho e outras expectativas pessoais e profissionais.

Primeiramente, observamos que a Satisfação pessoal é a categoria mais frequente, aparecendo 46 vezes. Isso indica que a satisfação pessoal é uma prioridade significativa para os indivíduos analisados, representando aproximadamente 25,7% do total das respostas.

A Oportunidade profissional aparece 36 vezes, o que corresponde a cerca de 20,1% das respostas. Isso sugere que muitos indivíduos estão focados em encontrar ou melhorar suas oportunidades de carreira.

A Necessidade de obter um emprego é mencionada 11 vezes, representando 6,1% das respostas. Isso mostra que uma parte considerável dos indivíduos está preocupada com a necessidade imediata de conseguir um emprego.

A Possibilidade de aumentar minha renda também é uma motivação importante, aparecendo 11 vezes, o que equivale a 6,1% das respostas. Isso indica que muitos indivíduos estão buscando maneiras de melhorar sua situação financeira.

A Expectativa familiar aparece 4 vezes, representando 2,2% das respostas. Isso sugere que, embora seja uma consideração importante, não é a principal motivação para a maioria dos indivíduos.

A Exigência do local de trabalho é mencionada 2 vezes, correspondendo a 1,1% das respostas. Isso indica que, embora seja uma consideração, não é uma das principais preocupações para a maioria dos indivíduos.

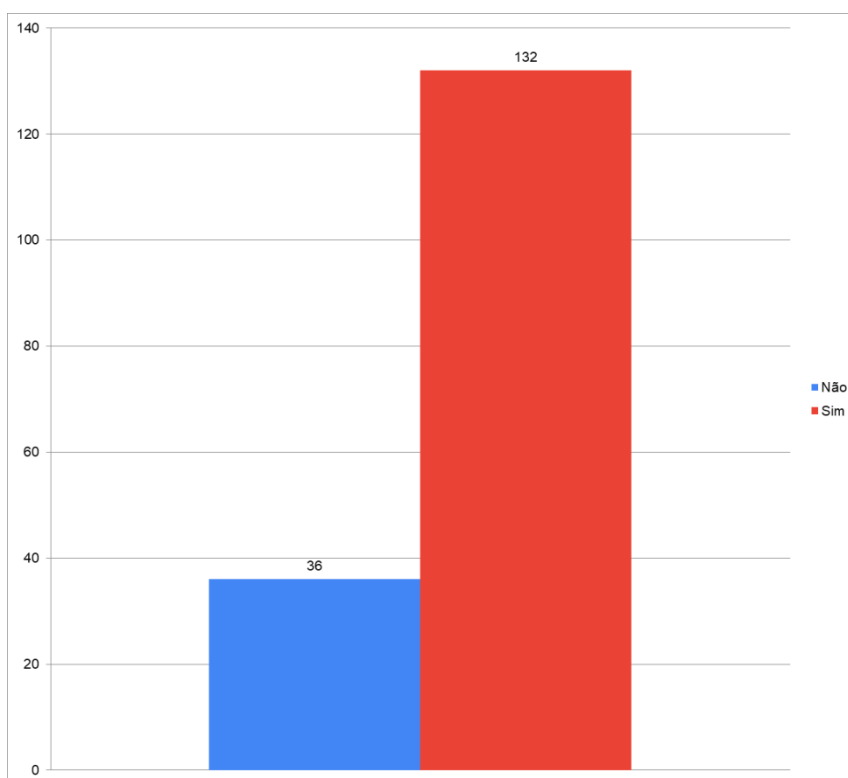
Além disso, a categoria Outro aparece 13 vezes, representando 7,3% das respostas. Isso sugere que há outras motivações ou considerações que não foram especificamente listadas nas categorias principais.

Ao analisar as combinações de categorias, observamos que a combinação de Expectativa familiar, Exigência do local de trabalho, Necessidade de obter um emprego, Possibilidade de aumentar minha renda, Oportunidade profissional, Satisfação pessoal aparece 2 vezes, indicando que alguns indivíduos têm múltiplas motivações simultâneas.

Logo, a análise dos dados revela que a satisfação pessoal e as oportunidades profissionais são as principais motivações para os indivíduos analisados, seguidas pela necessidade de obter um emprego e a possibilidade de aumentar a renda. As

expectativas familiares e as exigências do local de trabalho são considerações menos frequentes, mas ainda presentes. A categoria “Outro” sugere que há outras motivações importantes que não foram capturadas pelas categorias principais.

Gráfico 7 - Você trabalha na área de seu curso de graduação?



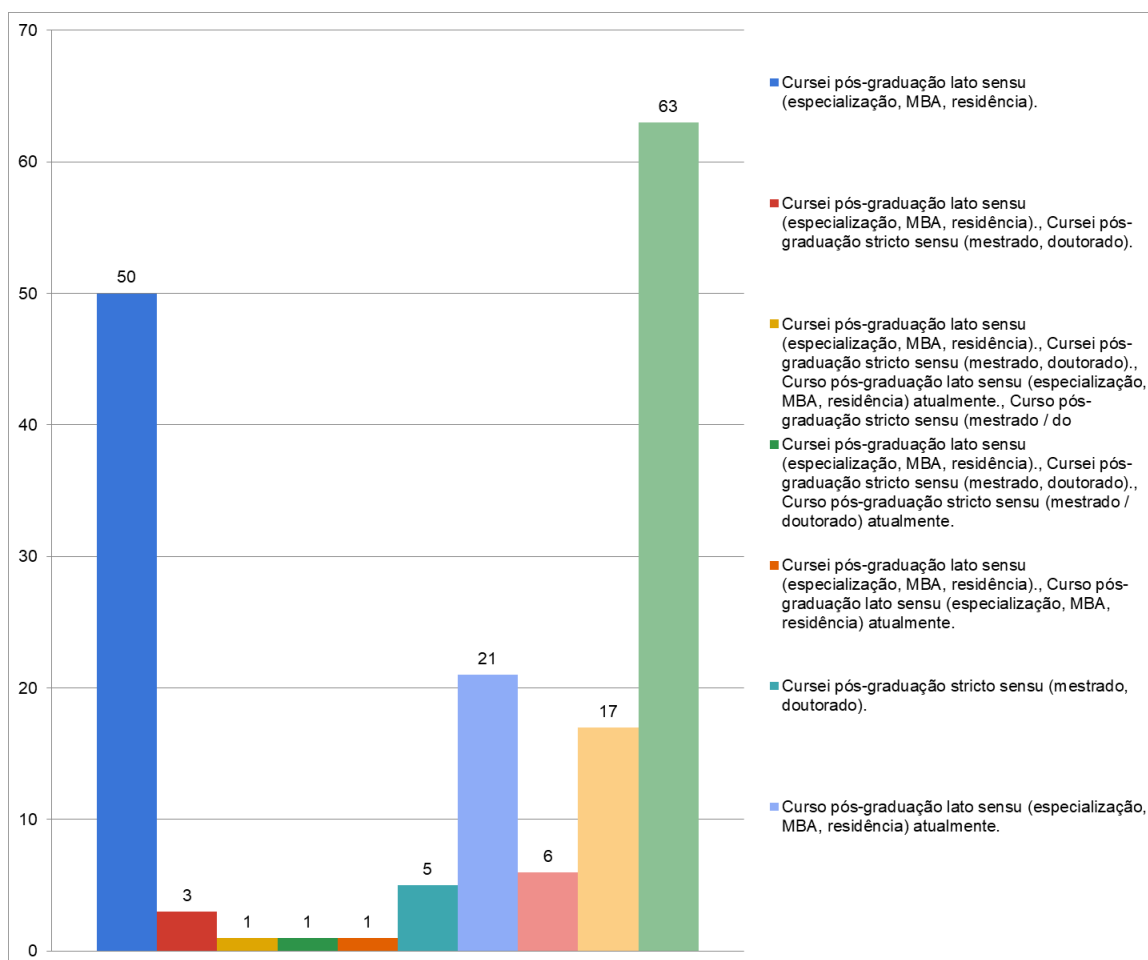
UNIFAN-CPA/2024

A gráfico 7 apresentada mostra os resultados de uma pesquisa sobre a relação entre a área de trabalho dos indivíduos e seu curso de graduação. Dos 168 respondentes, 132 (78,6%) afirmaram que trabalham na área de seu curso de graduação, enquanto 36 (21,4%) responderam que não trabalham na área de sua formação.

Essa distribuição indica que a maioria dos indivíduos conseguiu ingressar no mercado de trabalho em uma área relacionada ao seu curso de graduação, o que pode refletir a eficácia dos programas educacionais em preparar os alunos para suas

respectivas carreiras. Por outro lado, uma parcela significativa, embora menor, não trabalha na área de sua formação, o que pode ser devido a diversos fatores, como mudanças de interesse, oportunidades de emprego em outras áreas, ou dificuldades no mercado de trabalho específico de sua formação.

Gráfico 8 - Quanto a cursos de pós-graduação, o que se aplica ao seu caso?



UNIFAN-CPA/2024

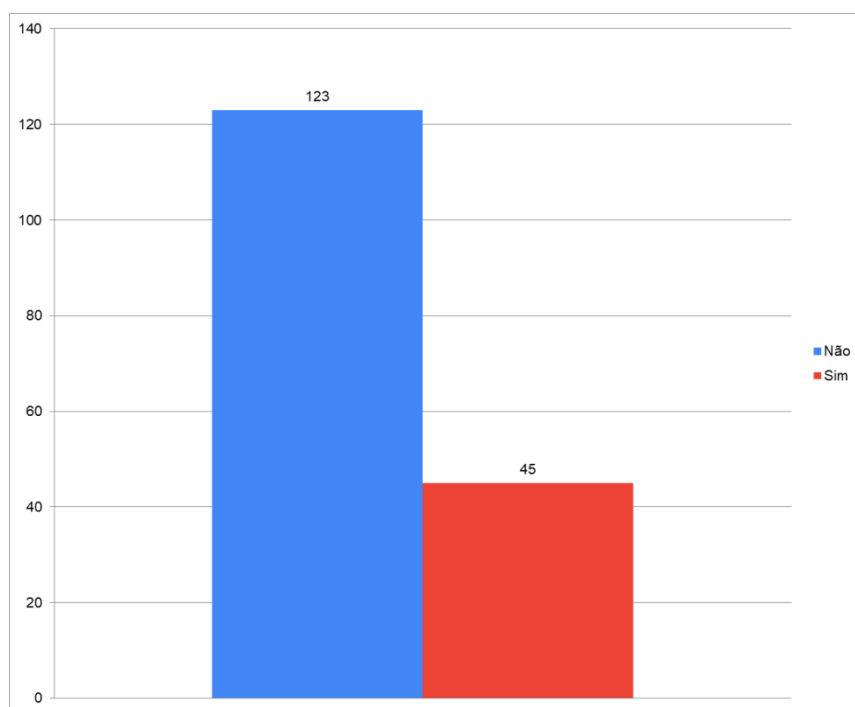
A análise dos dados fornecidos sobre a realização de pós-graduação revela diversas tendências e preferências entre os indivíduos. Primeiramente, observamos que a maioria dos respondentes, 50 pessoas, já cursou uma pós-graduação lato sensu, como especialização, MBA ou residência. Isso representa uma parcela significativa, indicando

que muitos profissionais buscam aprimorar suas habilidades e conhecimentos de forma prática e aplicada, característica dos cursos *lato sensu*.

Além disso, 21 pessoas estão atualmente cursando uma pós-graduação *lato sensu*, o que reforça a tendência de busca por especializações que atendam às demandas imediatas do mercado de trabalho. Apenas 5 pessoas cursaram uma pós-graduação *stricto sensu*, como mestrado ou doutorado, e 6 estão atualmente cursando esse tipo de pós-graduação. Isso sugere que, embora a busca por aprofundamento acadêmico e pesquisa seja relevante, ela é menos frequente em comparação com as especializações *lato sensu*. 63 pessoas, que representam uma grande parcela dos respondentes, não cursaram pós-graduação, mas pretendem cursar no futuro. Isso indica uma intenção significativa de continuar os estudos e buscar qualificações adicionais, o que pode ser motivado por diversas razões, como melhoria de carreira, aumento de renda ou satisfação pessoal.

Por outro lado, 17 pessoas afirmaram que não cursaram e não pretendem cursar uma pós-graduação. Esse grupo pode estar satisfeito com sua formação atual ou pode ter outras prioridades profissionais e pessoais que não incluem a continuidade dos estudos formais.

Gráfico 9 - Você cursou ou está cursando uma segunda graduação?



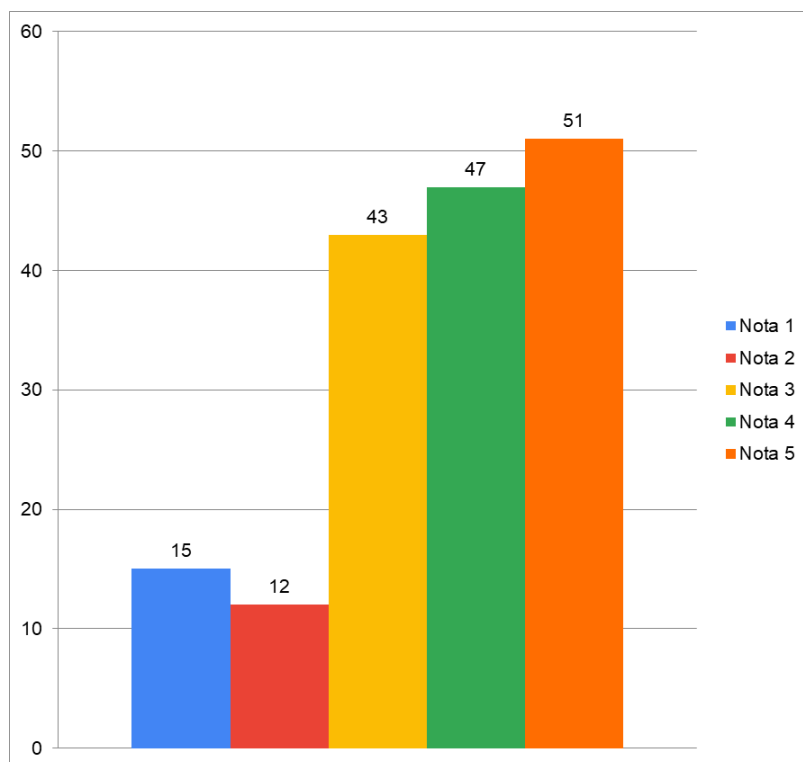
UNIFAN-CPA/2024

A análise dos dados fornecidos sobre a questão “Você cursou ou está cursando uma segunda graduação?” revela algumas informações interessantes. Dos 168 respondentes, 123 indicaram que não estão cursando ou não cursaram uma segunda graduação, enquanto 45 afirmaram que sim.

Para entender melhor esses números, podemos calcular os percentuais correspondentes. A maioria dos respondentes, 123 pessoas, representa aproximadamente 73,21% do total. Por outro lado, os 45 respondentes que afirmaram estar cursando ou terem cursado uma segunda graduação correspondem a cerca de 26,79% do total.

Esses percentuais indicam que a maioria das pessoas não busca uma segunda graduação, o que pode ser influenciado por diversos fatores, como tempo, custo, ou a percepção de que uma única graduação é suficiente para suas necessidades profissionais. No entanto, uma parcela significativa, mais de um quarto dos respondentes, vê valor em obter uma segunda graduação, possivelmente buscando especialização adicional ou uma mudança de carreira.

Gráfico 10 - Qual é o seu grau de satisfação em relação à melhoria de suas condições econômicas após concluir a graduação?



UNIFAN-CPA/2024

A análise dos dados fornecidos sobre o grau de satisfação em relação à melhoria das condições econômicas após a conclusão da graduação revela uma distribuição interessante entre os respondentes. Dos 168 participantes, 15 indicaram o nível 1 de satisfação, representando aproximadamente 8,93% do total. O nível 2 foi escolhido por 12 pessoas, correspondendo a cerca de 7,14%. O nível 3, que pode ser interpretado como uma satisfação moderada, foi selecionado por 43 respondentes, o que equivale a 25,60%.

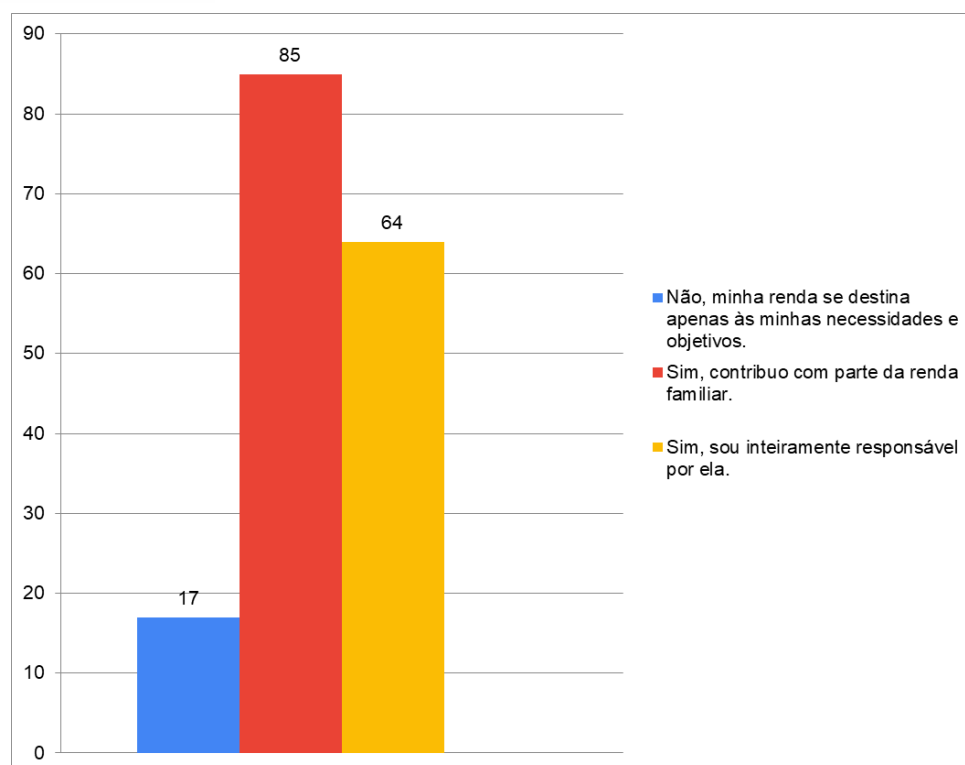
Os níveis mais altos de satisfação, 4 e 5, foram escolhidos por 47 e 51 pessoas, respectivamente. Isso significa que 27,98% dos respondentes se sentem bastante satisfeitos (nível 4) e 30,36% estão muito satisfeitos (nível 5) com a melhoria de suas condições econômicas após a graduação.



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Esses percentuais indicam que a maioria dos respondentes (58,34%) está satisfeita ou muito satisfeita com a melhoria de suas condições econômicas após a graduação. Isso sugere que a conclusão de um curso superior tem um impacto positivo significativo na percepção econômica dos graduados. No entanto, uma parcela considerável (41,66%) ainda se encontra em níveis de satisfação mais baixos, o que pode indicar a necessidade de políticas educacionais e de mercado de trabalho que melhorem ainda mais as oportunidades econômicas para os graduados.

Gráfico 10 - Você contribui ou é o responsável pela renda da sua família?



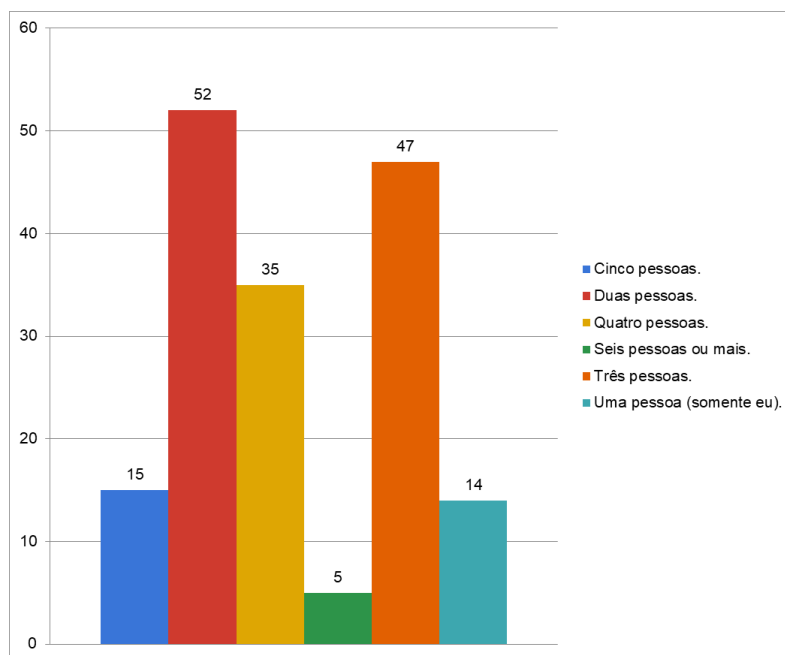
UNIFAN-CPA/2024

A análise dos dados fornecidos sobre a contribuição para a renda familiar revela uma distribuição interessante entre os respondentes. Dos 166 participantes, 17 indicaram que sua renda se destina apenas às suas necessidades e objetivos pessoais, representando aproximadamente 10,24% do total. A maioria dos respondentes, 85 pessoas, afirmou que contribui com parte da renda familiar, o que corresponde a cerca de 51,20%. Além disso, 64 respondentes indicaram que são inteiramente responsáveis pela renda da família, representando aproximadamente 38,55% do total.

Esses percentuais mostram que mais da metade dos participantes (51,20%) contribui parcialmente para a renda familiar, o que pode indicar uma tendência de compartilhamento de responsabilidades financeiras dentro das famílias. Por outro lado, uma parcela significativa (38,55%) é inteiramente responsável pela renda familiar, o que pode refletir situações em que um único membro da família assume a maior parte ou toda a responsabilidade financeira.

A menor porcentagem (10,24%) daqueles que destinam sua renda apenas para suas próprias necessidades pode incluir estudantes, jovens profissionais ou indivíduos que ainda não assumiram responsabilidades financeiras familiares.

Gráfico 11 - Quantas pessoas residem em sua casa?



UNIFAN-CPA/2024

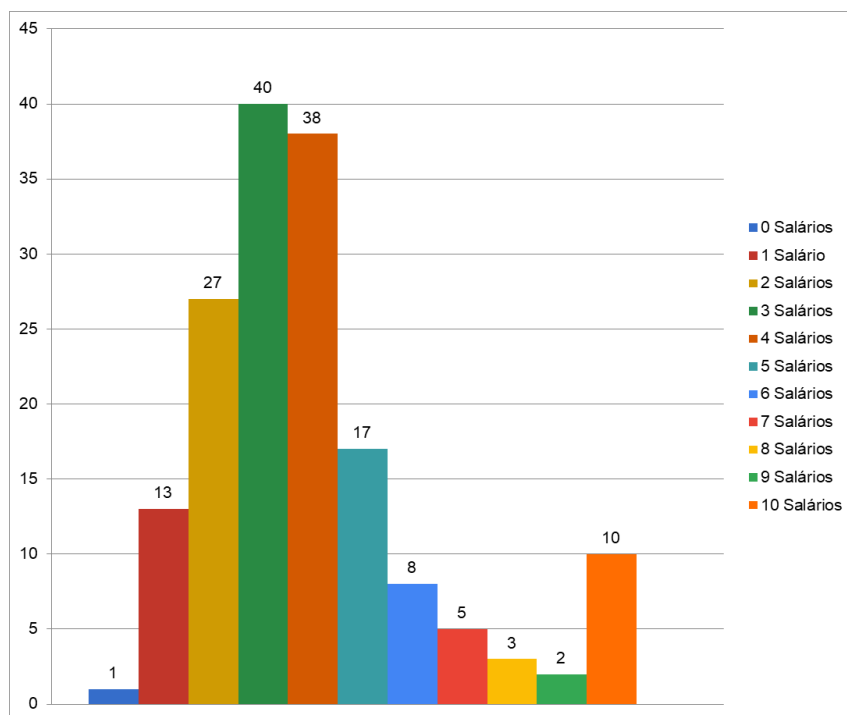
A análise dos dados fornecidos sobre a quantidade de pessoas que residem em cada casa revela uma distribuição interessante entre os respondentes. Dos 168 participantes, a maioria, 52 pessoas, indicou que vivem em casas com duas pessoas, representando aproximadamente 30,95% do total. Em seguida, 47 pessoas afirmaram residir em casas com três pessoas, o que corresponde a cerca de 27,98%.

Casas com quatro pessoas são o terceiro grupo mais comum, com 35 respondentes, representando 20,83% do total. Já 15 pessoas vivem em casas com cinco moradores, o que equivale a 8,93%. Apenas 5 respondentes indicaram residir em casas com seis ou mais pessoas, representando 2,98% do total. Por fim, 14 pessoas afirmaram morar sozinhas, correspondendo a 8,33%.

Esses percentuais mostram que a maioria dos respondentes vive em lares com duas ou três pessoas, o que pode refletir uma tendência de famílias nucleares ou pequenas. A menor porcentagem de lares com seis ou mais pessoas pode indicar uma menor prevalência de famílias extensas ou a preferência por lares menores. Esses dados

podem ser úteis para entender a dinâmica familiar e as necessidades habitacionais da população estudada.

Gráfico 12 - Identifique sua renda mensal aproximadamente:



UNIFAN-CPA/2024

A análise dos dados fornecidos sobre a distribuição de renda mensal revela algumas tendências interessantes. O total de respostas é 164, distribuídas entre diferentes faixas salariais.

Observamos que a maior concentração de indivíduos está na faixa de 3 salários, com 40 pessoas, representando aproximadamente 24,4% do total. Em seguida, a faixa de 4 salários conta com 38 pessoas, ou cerca de 23,2%. Essas duas faixas juntas somam quase metade do total de respostas, indicando que a maioria dos indivíduos se encontra em uma faixa de renda média.

As faixas de 2 salários e 5 salários também têm uma representação significativa, com 27 (16,5%) e 17 (10,4%) pessoas, respectivamente. Isso sugere uma distribuição relativamente equilibrada entre as faixas de renda média-baixa e média-alta.

Nas faixas de renda mais baixa, temos 1 pessoa com 0 salários (0,6%) e 13 pessoas com 1 salário (7,9%). Já nas faixas de renda mais alta, há uma diminuição gradual no número de indivíduos: 8 pessoas com 6 salários (4,9%), 5 pessoas com 7 salários (3%), 3 pessoas com 8 salários (1,8%), 2 pessoas com 9 salários (1,2%) e 10 pessoas com 10 salários (6,1%).

Essa distribuição sugere que a maioria dos indivíduos se encontra em faixas de renda média, com uma menor representação nas extremidades de renda muito baixa ou muito alta.



SOUSA, Elias Rafael; MONTEIRO, Newton Paulo.
**Resultados do questionário para egressos do
Centro Universitário Alfredo Nasser | 2024/1**
Centro Universitário Alfredo Nasser: Aparecida de
Goiânia, GO: 2024.